

POLÍCIA MILITAR: TREINAMENTO, ARMAS E TIRO POLICIAL

MILITARY POLICE: TRAINING, WEAPONS, AND POLICE SHOOTING

Sharlles Souto Correia de Miranda*
Josimar Pires Nicolau do Nascimento**

RESUMO

O estudo evidencia a essencialidade do treinamento com armas para a Polícia militar de Goiás (PMGO), para a preservação e conservação da ordem pública e proteção dos cidadãos goianos. Enfatiza-se que o treinamento com armamento bélico é primordial para lidar com a violência e conseqüentemente situações diárias que são perigosas ao extremo. Examina-se a percepção que a sociedade goiana e dos policiais em relação as capacitações cotidianas, que visam a aquisição de capacitação profissional, para ser linear com o que a sociedade tem como expectativa. A revisão enfatiza a eficácia dos militares sobre as situações complexas, observa-se que o uso de armamento bélico pode impactar a saúde mental dos policiais, sobre suas reações e decisões. Logo, as diretrizes do treinamento policial são influenciadas pelas Forças Armadas e legislação vigente, que visa o respeito aos direitos humanos. A pesquisa a ser apresentada se forma a partir da metodologia qualitativa, utilizando de questionários e análises documentais. O objetivo é a análise e demonstração da eficiência operacional dos policiais, evidenciando práticas de capacitação ora ultrapassadas ou não para a atividade fim, para seu aperfeiçoamento em situações-problemas operacionais.

Palavras-chave: Treinamento Policial. Armas. Tiro Policial. Segurança Pública.

ABSTRACT

The study highlights the essentiality of weapons training for the Goiás Military Police (PMGO), for the preservation and conservation of public order and protection of Goiás citizens. It is emphasized that training with weapons is essential to deal with violence and consequently daily situations that are extremely dangerous. The perception that society in Goiás and the police have regarding daily training, which aims to acquire professional training, is examined to be linear with what society has as expectations. The review emphasizes the effectiveness of

*

** Professor orientador, pós-Graduado e Mestrando em Engenharia de Produção titulação, Policial Penal e Diretor-Geral da Polícia Penal de Goiás, Goiânia, 2023.

the military in complex situations, it is observed that the use of military weapons can impact the mental health of police officers, their reactions and decisions. Therefore, police training guidelines are influenced by the Armed Forces and current legislation, which aims to respect human rights. The research to be presented is based on qualitative methodology, using questionnaires and documentary analysis. The objective is to analyze and demonstrate the operational efficiency of police officers, highlighting training practices that are outdated or not for the core activity, for their improvement in operational problem situations.

Keywords: Police Training. Weapons. Police Shooting. Public security.

1 INTRODUÇÃO

A problemática estudada pelo presente estudo está diretamente relacionada com a atividade fim da Polícia Militar de Goiás (PMGO), uma vez que a qualificação e embasamento infere em manter a ordem, prevenir o crime e proteger o cidadão de bem. Para efetivar essas responsabilidades a PM atua em várias frentes de serviço, incluindo patrulhamento, intervenção em crises, controle de distúrbios, aplicação do uso seletivo da força, entre outros.

A atividade policial, é exarcebadamente perigosa e imprevisível e é necessário doutrinária em armamento adequado e tecnológico, e conseqüentemente o aperfeiçoamento dessa força, para aplicação conjunta de treinamento, armas e efetivação no tiro policial que é uma ação extrema que pode ocasionar resultados positivos e negativos, a depender do contexto do fato.

Uma característica eminente da PM é a capacidade de utilizar armas de fogo em situações específicas, o treinamento abrange o gerenciamento de crises, e aplicação táticas nas tomadas de decisões. Em síntese, a relação entre policia militar, armas de fogo e tiro policial está intrinsecamente inserido no contexto de segurança pública e depende de extremo equilíbrio, e como a profissão exige o treinamento constante, e é de custo elevado no Braisil e em nos países de grau de vida superior, sendo preciso para a mantenedura da sobrevivência policial.

Abordar o tema de treinamento, armas e tiro policial é essencial para criar a possibilidade de uma garantia da segurança pública em conjunto com a eficácia policial militar em situações operacionais, a confiança dos cidadãos no Estado e a proteção dos policiais e dos que esses atendem. A justificativa para a escolha do tema se dá pelo fato de a capacitação policial ser algo necessário e constante, pois sem tal procedimento, a atuação policial tende a apresentar déficits relacionados a forma com que atua o policial em situações rotineiras.

Cria-se um entedimento para que essas abordagens contribuam para aplicação mais justa e eficaz da lei. Papel de importância extrema pois, os resultados que ocorrem são adivindos

da forma que esse conjunto é aplicado, sendo eficaz, a policia militar garante sua atividade fim, caso seja desastrosa a vida desses operados ficam em risco.

Em um vizez contrário ao projeto da pesquisa, existem discussão sobre a atuação policial valendo-se do conjunto de treinamento, armas e tiro policial, frequentemente gerando o uso excessivo ou desproporcional da força por parte dos policiais. Esse problema pode ocorrer quando os agentes de segurança não possuem treinamento adequado para fazer a devida avaliação da situação de estresse que estão inseridos e tomar a decisão correta, rápida e eficaz. Isso, pode ocasionar consequências graves, como morte desnecessárias de suspeitos, cidadãos e policiais e resultar em ações judiciais que afetam a reputação da instituição militar e exclusão de policiais.

Assim, objetivou-se com os estudos em tela, verificar qual a sensação que a sociedade goiana tem em relação ao treinamento dos policiais militares? Qual eficácia no combate ao crime? E o que os próprios executores de segurança pública da Polícia Militar de Goiás definem a respeito dos treinamentos que recebem?

A analise das ações policiais militares para defienir se adequam ou não ao uso efetivo, responsável, proporcional dos meios disponíveis para proteção dos próprios militares, para assim poderem utilizar a força à qual os foram incumbidos, protegendo a sociedade de bem enquanto mantém a confiança da comunidade. O intuito é constatar e avaliar o treinamento para serem aperfeiçoadas e evidenciar as qualidades dos profissionais sob a ótica da percepção de preparo dos policia da ativa e que ainda estão em formação pelo CAPM.

E o estudo para verificar o aprimoramento da capacitação dos policiais militares sobre a temática supramencionada, visando analisar a eficácia operacional, verificar se a segurança dos agentes é de excelência para a atividade fim, por meio da aplicação apropriada das técnicas e treinamento policiais, contatação da capacitação sobre uso de armas em gerenciamentos de crise, uso proporcional da força, tecnologias e meios alternativos e avaliação contínua, esses foram os objetivos especificos abordados na presente pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) atua para perpetuar a garantia da ordem pública, com aplicação de técnicas próprias de emprego policial, assim, é primordial o aperfeiçoamento com capacitação pessoal com treinamentos, armamentos tecnológicos. O implemento desses recursos potencializara a qualidade de segurança pública a ser promovida para a populações goiana.

Ao tratar sobre treinamento policial, se faz necessário trazer em destaque a gestão de riscos inerente a esse aspecto, é possível verificar as possibilidades de ocorrência de situações prejudiciais e que produzem a interferência na prestação de serviço público de qualidade. Nesse viés, nota-se que aspectos de riscos que poderiam exacerbar a atuação da polícia militar é a capacitação do policial militar e que a situação do fato está intrinsecamente ligada ao treinamento.

2.1 Treinamento Policial

O aperfeiçoamento e treinamento é primordial para qualquer atuação policial, independente do segmento de aplicação. No que tange a segurança pública, o treinamento assume a frente de mais importante, visto que a polícia atua com diversas situações e problemas.

O campo de operação policial militar é amplo, motivo que a formação deve ser exímia, com profissionais capacitados e gabaritados para a tal função, para que os policiais que atuaram na linha de frente ao crime, sejam os melhores possíveis e atinjam os mais altos resultados.

O policial militar por ser um dos instrumentos mais eficazes da segurança estatal assume a responsabilidade pela integridade física dele próprio, a sociedade de bem e do patrimônio, assim, por ter uma responsabilidade enorme, seu treinamento deve ser adequado e sistematizado, utilizando sempre dos melhores recursos ao seu alcance (FURUIE, 2013).

Dessa forma, as instituições a partir de uma análise ampla possuem especificidades intrínsecas de sua atuação, o que difere linearmente umas das outras, motivo pelo qual é necessário que o policial militar profissional faça assimilação de novos aprendizados que se assemelham aos objetivos institucionais (BRILHANTE, 2012).

As instituições militares possuem modelos de treinamento para aperfeiçoar e propagar capacitação. Para Chiavenato (1999), o treinamento é a utilização de métodos de curta ou pequena duração que se forem aplicados de maneira constante e organizada, no intuito de difundir novos conhecimentos, atitudes e habilidades interligadas as especificações predefinidas e necessárias, alcançam a regulação e o desempenho dos cargos policiais militares.

Assim descreve Chiavenato (1999):

Treinamento é o processo de desenvolver qualidades nos recursos humanos para habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais. O propósito do treinamento é aumentar a produtividade dos indivíduos em seus cargos, influenciando seus comportamentos (CHIAVENATO, 1999, p. 295).

Nesse viés, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) auxiliam para a capacitação e aprimoramento do Policial Militar de Goiás, pois, a forma de utilização desse método, exige do policial um padrão a ser seguido para as diversas situações cotidianas do militar. Desde o atendimento ao público a ocorrências de vultos, o POP será utilizado para garantir eficácia aos operadores. Destaca-se que, tais procedimentos aumentam a segurança dos militares em serviço e fora dele, pois capacita o operador a analisar de forma rápida e eficaz a situação em que está inserido (PINC, 2009).

O custo de um treinamento policial sistematizado como armamento bélico (armas, munição, instrutores) é alto, isso cria obstáculos para o processo de qualificação policial e aprimoramento de técnicas de profissionais (NETTO, 2016). Pode-se elencar, como alguns dos custos para os treinamentos, que normalmente são distantes da base operacional policial militar, o deslocamento, alimentação, suprimento bélico, isso gera alto custo de logística, que interfere diretamente no treinamento policial.

Um dado peculiar é que no Estado de Goiás, a polícia civil vem implementando o estande virtual para capacitação dos policiais civis desde o ano de 2012. Tal implementação ocorreu depois que Policiais Civis visitaram a Alemanha, para busca de conhecimentos, assim conheceram e aprovaram o sistema que se mostra eficaz. (POLÍCIA CIVIL ESTADO DE GOIÁS, 2012).

Outrossim, o treinamento é muito relevante para capacitação da ação policial e qualificação dos profissionais de segurança pública, qualificando-os à desenvolver suas missões com base na determinação que lhes foram repassadas, com métodos, táticas e técnicas adequadas para a organização militar.

Assim, o treinamento policial representa as intenções de aperfeiçoamento de competências militares para o aumento da produtividade das guarnições empenhadas, dessa forma, contribuem para o alcance das metas predefinidas com a instituição, associando valor e competência à segurança pública (VOLPE, 2009).

Evidencia-se que os procedimentos de aprendizagem do treinamento policial, prioritariamente devem ser adquiridos pelos servidores que os utilizaram e posteriormente repassaram os conhecimentos. Assim, os valores investidos ao decorrer das atividades de aperfeiçoamento são recursos indispensáveis para o excelente e exímio trabalho policial (GOLDSTEIN, 1976).

2.2 Armas

Armas de fogo são artefatos que lançam em alta velocidade um ou mais projéteis por meio de ações de combustão que provoca força expansiva de gases resultantes da queima de propelentes. A grande parte das armas de fogo modernas, tem canos raiados que proporcionam um ciclo em movimento ao projétil, visando dar melhor eficiência ao lançamento do projétil e obviamente mais estabilidade e precisão ao disparo, em distâncias longas. E assim, armas de fogo podem ainda ser descritas como engenhos que possibilitam a expulsão de gases produzidos por combustão de pólvora (CERQUEIRA, 1986).

A utilização de armas de fogo em confrontos gera no policial militar alterações psicológicas que inferem diretamente na reação que esse realiza e as decisões que ira tomar em relação aos demais operadores, isso determina o fim de uma ocorrência bem-sucedida ou não.

Giraldi explica:

Durante um confronto armado o policial sofre profundas alterações físicas e psíquicas que vão do medo ao pânico. O instinto de preservação da vida, existente em todos os animais, também se manifesta, de forma intensa, no policial, nessas ocasiões. A adrenalina é jogada em tal quantidade no seu sangue que poderá provocar uma síncope. A pressão arterial dobra; os batimentos cardíacos triplicam. A emoção e a reação são tão intensas que, normalmente, antecedem o raciocínio. A capacidade de raciocínio fica drasticamente reduzida. Há um ponto no sistema nervoso central que bloqueia várias atividades do cérebro podendo provocar, entre outras coisas, aquilo que se chama de “visão de túnel” (o policial olha e não vê); o som chega e não ouve; travamento físico do corpo, total ou parcial; travamento mental, total ou parcial. As pernas tremem e ficam fracas; a pupila dilata; o estômago encolhe; o rosto adquire palidez cadavérica; suor frio; e outras consequências terríveis; podendo advir daí, caso não tenha sido preparado para o momento, tragédias irreparáveis contra si e contra terceiros (GIRALDI, 2010, p.108).

A principal função do policial é organizar e fazer a manutenção e preservação da segurança pública e manutenção da ordem social com emprego dos meios inerentes a sua função adquiridos através dos treinamentos sistematizados e constantes. A presteza em utilizar uma arma de fogo necessita de conhecimento sobre o terreno de atuação, e a forma que será desenvolvida a atividade fim. Vislumbra-se aqui a capacidade técnico-profissional do policial militar, com qualidades suficientes para efetuar a proteção social da qual a sociedade espera da polícia militar (OLIVEIRA, 2000).

Porém, na maioria das vezes a efetiva proteção social que a comunidade espera e precisa se tornar difícil, devido as situações de atuação policial que ainda carece de implementação tecnológica em determinadas áreas de policiamento. A Sociedade deve estar protegida dela mesmo, pois, alguns cidadãos que fazem parte desse núcleo, insistem em promover a delinquência, mesmo que momentaneamente, mas que gera consequências para a

comunidade, visto que a comunidade é afeta com as operações de policiais, com a restrição de alguns direitos, quais sejam de liberdade, para descobrir qual o autor de certo ato criminoso (ALÉSSIO, 2010).

O policiamento ostensivo é efetuado em suma nos locais públicos, fato que gera a utilização de armas de fogo para prevenção e reação a possíveis crimes, uma abordagem policial que pode evoluir para um confronto, dentre outras situações corriqueiras. Esse tipo de situação ocasiona riscos para a sociedade que por estarem em locais públicos, acabam que indiretamente participando da operação policial (OLIVEIRA, 2000).

As situações que os policiais se inserem nas operações necessitam de cuidados, o infrator da lei não tem tirocínio suficiente para utilizar armas de fogo, que busca somente alvejar o alvo inimigo, sem se preocupar com a segurança dos demais. Em outra situação, o operador policial é treinado constantemente para se inserir em ocorrências de pequeno e grande porte, utiliza-se os meios proporcionais a ação dos delinquentes, desde instrumentos de menor potencial ofensiva até a força letal (ALÉSSIO, 2010).

Recorrentemente, a atuação policial é taxada de forma negativa pela imprensa, ocorre que as condutas de alguns agentes que atuam de forma truculenta e arbitrariamente geram esse tipo de notícia que em maioria é desproporcional ao que realmente acontece na ocorrência fatídica. As notícias que envolvem armas de fogo e tem atuação militar são as que ganham visualização na mídia televisiva (FRAGA, 2006).

O operador de segurança pública sofre violência por motivo de sua atividade fim, críticas são lançadas quando a execução de um procedimento diferente é utilizada para se adequar a situação. A responsabilização e denúncias pelas mídias ocorre de forma incessante. As providencias que precisam ser aplicadas pelas instituições policiais aos profissionais de segurança pública que demonstram incompatibilidade com o exercício fim da polícia militar, é a pauta que mais se evidencia (FRAGA, 2006).

A função policial militar é categorizada como uma profissão altamente perigosa, devido a exposição dos operados a riscos de morte e integridade física. Ainda essa atividade se depara com mais diversos tipos de situações, sendo a maior parte desfavoráveis e muito violentas, sendo a principal violência é o simples fato de estar inserido em situações de incerteza, até mesmo nos horários de folga, momento que o policial não deveria se preocupar com o perigo, mas a profissão gera e necessita desse cuidado, com tirocínio e atenção total a tudo que está a sua volta (FRAGA, 2006).

2.3 Tiro Policial

As polícias militares brasileiras ao passar do tempo têm forte ligação com o Exército Brasileiro (EB), inclusive são forças auxiliares daqueles do EB, em vale ressaltar que o período militar foi o que houve intensificação dos treinamentos, instruções das polícias militares, momento esse que visava a proteção da segurança nacional a ser respaldada por todas as forças do país, e obviamente era controlado pelo EB. As polícias militares desempenhavam suas funções e ficavam de pronto emprego, como prevê a Constituição Federal de 1988 (CF/88), que como já citado determina que as polícias militares sejam força auxiliar somente do EB, a capacitação de manuseio de armamento e tiro policial eram ensinados aos moldes das Forças Armadas para um perfeito alinhamento de execução dos meios disponíveis nas operações militares, evitando alguma falha de procedimento não aperfeiçoada anteriormente (CAMPOS, 2003).

E devido a crescente criminalidade, em vários setores da sociedade brasileira em geral, o operador militar também é vítima de violência, quando está de serviço e quando está de folga, isso é devido a qualidade de incorporação ao militarismo na qual o policial é um operador vinte e quatro horas por dia, isso devido a responsabilidade que assume ao ingressar em uma corporação militar. E essa violência perpetrada aos policiais ocorre quando se deparam com situações, que os obrigam a reagir em prol de um bem maior, aplicando sua experiência em reconhecer atos ilícitos ou delinquenciais, que não são percebidos aos olhos alheios (SILVA, 2009).

A capacitação de tiro para os operadores militares do Brasil é influenciada pelas Forças Armadas como supramencionado, e a CF/88 em conjunto com a Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelecem que tais métodos e condutas de aperfeiçoamento do tiro policial serão apenas para o cumprimento de manutenção da ordem pública. Assim, as polícias militares devem se preocupar com a formação de seus instrutores de tiro, para que atendam as necessidades da tropa combatem em operação contra a criminalidade. As formas de ensino são variadas e pode-se citar algumas:

- Sem treinamento: As corporações que não possuem metodologia de ensino, criam o seu próprio método e implementam à tropa.
- Treinamento Militar: São os métodos oriundos do manual de tiro do EB.
- Treinamento Estrangeiro: São os métodos de tiro implementados de outras nações, mas que se adequem as realidades brasileiras.

- Treinamento Desportivo: São os métodos de treinamento de tiro em modalidades de práticas de esportes, normalmente regulamentados por clubes de tiro por meio da aprendizagem teórica e depois prática.

- Treinamento de tiro policial defensivo: Esse método é utilizado e aprovado pelas corporações militares de treinamento policial que atuam na frente dos investimentos e eficácia dos recursos policiais. Essa metodologia é voltada à segurança pública nas operações policiais, permeando o combate ao crime e respeitando à legislação que rege o ordenamento jurídico brasileiro, obviamente os Direitos Humanos (CAMPOS, 2003).

3 METODOLOGIA

O artigo em questão buscou verificar os treinamentos contínuos e sistematizados dos policiais militares do Estado de Goiás, contribuem para redução dos riscos inerentes a atuação na atividade operacional exercida pela PMGO.

Assim, objetivou a verificação de eventuais riscos que são gerados pelo despreparo profissional e ainda os riscos que aumentam durante o exercício da atividade do policial militar em Goiás, analisar a eficácia dos atuais treinamentos e táticas de capacitação profissional, e a possibilidade de implementação de novas tecnologias sobre treinamento, armas e tiro policial e a sua viabilidade.

O método a ser utilizado na produção desse artigo será a pesquisa qualitativa, objetivando a aquisição de informações da população goiana que reside próximo ao Comando da Academia Da Polícia Militar de Goiás (CAPM GO) e dos Policiais Militares de Goiás que atuam na formação dos alunos em formação no Curso de Formação de Soldados da PMGO (CFSD), sobre sua qualificação e qualidade da atuação, sobre treinamento, armas e tiro policial. Dessa forma, a coleta de dados será feita por meio de entrevistas, questionários, e também análises documentais disponíveis, aplicadas aos próprios militares da atividade policial e também a população que é clientela dos serviços ora prestados.

A pesquisa buscou aplicação de métodos qualitativos, com embasamento na observação das práticas dos operadores, por meio de análises de questionários estruturados e entrevistas realizadas com Policiais Militares lotados no CAPM GO. Tais informações se reverberam na possibilidade de novas implementações que tecnológicas pra aperfeiçoamento do policial militar. Estes questionários foram elaborados no Google Forms, e são de forma fechada, possibilitando ao entrevistado opção de marcar a alternativa mais adequada.

Para atender aos objetivos programados da pesquisa, foram elaborados questionários fechados que foram aplicados pelo *Google Forms*, que é um serviço de armazenamento de dados, para aquisição de informações, assim, foram elaborados dois questionários de investigação com 7 questões, um aplicado a população civil que reside nos bairros em torno do CAPM, nesse caso, cidadãos entre homens e mulheres, no total de 78 respostas e outro questionário à alguns Policiais Militares que contribuem para a formação do CFSD 2023 que atuam no CAPM, nesse último caso, 24 respostas obtidas. Assim, o total de respostas adquiridas por meio dos questionários *Google Forms* foram de 102. A População foi escolhida pelo fato de estarem nas proximidades do CAPM GO e poderem acompanhar de perto a formação militar e os policiais foram delimitados por estarem executando treinamento profissional constantemente e repassando isso aos alunos policiais em formação.

O método analítico fora aplicado com o objetivo de que compreender o fenômeno estudado e discutir práticas de ensino ultrapassadas e as contemporâneas, sobre armas de fogo, verificando o que é efetivo e o que nada contribui, sem desconsiderar as técnicas que já foram utilizadas e ainda funcionam, um fato que interfere positivamente nesse artigo é a experiência profissional dos policiais que contribuem para ele ser executado, o que já foi testado e aplicado centenas de vezes e cotidianamente tem eficácia não deve ser substituído e sim aperfeiçoado.

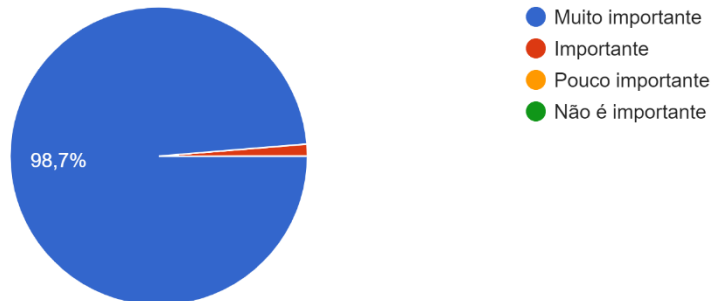
4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Analisaremos os dados adquiridos com a pesquisa com fundamento nas respostas das 102 pessoas que responderam dois formulários, no caso em questão 78 civis e 24 militares, vale ressaltar que todas as pessoas responderam todas as questões devido elas serem de resposta obrigatória para conclusão do formulário.

Iniciaremos pelo formulário com questões aplicadas a população civil que reside nos bairros em torno do CAPM:

1. Qual é a sua percepção sobre a importância do treinamento contínuo dos policiais militares em Goiás para a segurança pública?

77 respostas

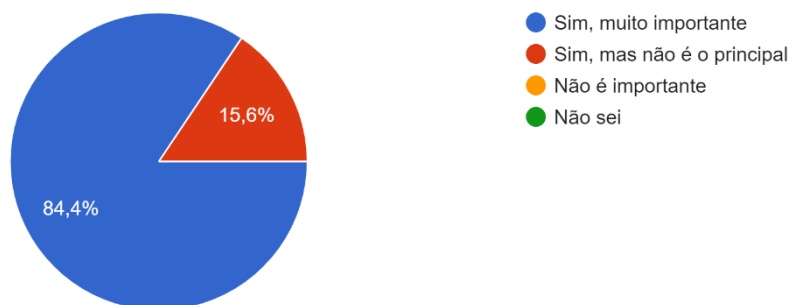


Fonte: Formulário Google Forms

Ao indagarmos a população sobre a atuação policial por meio do treinamento que esses recebem ao longo de sua carreira e a importância do constante aprimoramento, a maioria da população 98,7%, dos questionados responderam que é de suma relevância a capacitação constante. Nesse viés, nota-se que Fraga (2006) elenca em seus assentamentos que o trabalho policial que as vezes é trazido à tona de forma negativa e generalizada pela mídia, por ações isoladas de alguns agentes, que acabam por prejudicar a instituição, e que para evitar esse tipo de desgaste devem ser praticadas atitudes pelas instituições, nesse caso pelas autoridades responsáveis para minimizar tais acontecimentos.

2. Você acredita que o uso de armas de fogo pela polícia militar é fator preponderante no combate a criminalidade?

77 respostas



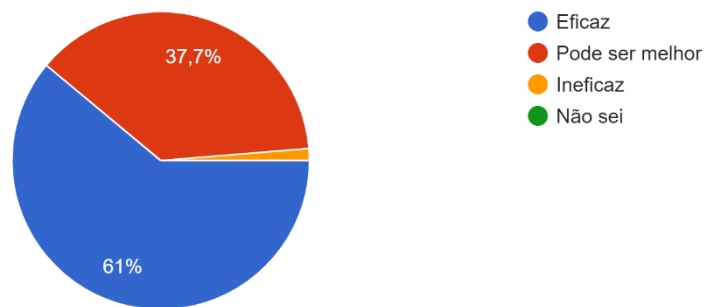
Fonte: Formulário Google Forms

No caso supramencionado a maior parte dos entrevistados cerca de 84,4% crê que a utilização de armas de fogo pela polícia militar de Goiás é necessária no combate à criminalidade, mas evidentemente não é o fator de maior importância, tem-se outras formas

eficientes no mesmo sentido que podem proporcionar um resultado semelhante. Um percentual menor de 15,6% considera isso muito importante na atuação policial e nesse caso ninguém respondeu que a utilização de armas de fogo não é importante ou não sabe. Sobre a atuação dos equipamentos militares e as falhas que acontecem e podem ser mecânicas ou por falta de treinamento, a maioria desses percalços pode ser resolvido com o treinamento adequado do policial.

3. Como você avalia a eficácia das táticas de treinamento e capacitação dos policiais militares em relação ao combate ao crime?

77 respostas

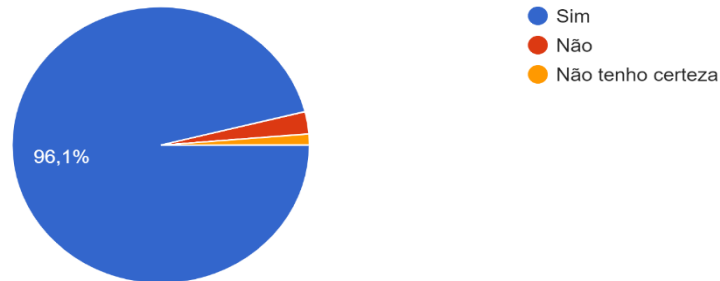


Fonte: Formulário Google Forms

A maior quantidade de entrevistados 61% acredita que as técnicas e táticas dos treinamentos e capacitação dos Policiais Militares de Goiás deve ser melhorado, e nesse ao contrário disso 37,7% têm a expectativa da eficácia e eficiência da atuação policial. E uma minoria que que as táticas da Polícia Militar são ineficazes. A preponderância do treinamento policial é de extrema relevância para garantir a segurança dos membros da guarnição e sociedade atendida por isso sempre pode-se melhorar as técnicas e táticas policiais, mas isso não inferioriza a capacitação atual, acontece que a sociedade evolui, o crime evolui, e a Polícia Militar de Goiás precisa evoluir a frente da criminalidade.

4. Você acha que a implementação de novas tecnologias no treinamento, armas e tiro policial pode contribuir para a melhoria da segurança pública em Goiás?

77 respostas

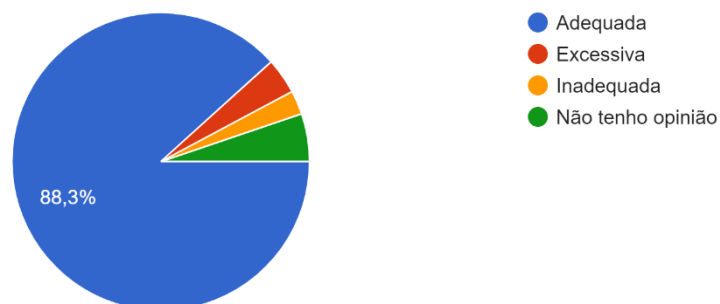


Fonte: Formulário Google Forms

Sobre a contribuição das tecnologias que a atualidade trás, quando isso é questionado para a sociedade que recebe diretamente os serviços prestados pela segurança pública, cerca de 96,1% defendem e acreditam que a implantação de tecnologias na capacitação sobre armas, treinamento e tiro policial pode contribuir com eficiência e atribuir melhorias significativas para o atendimento da PMGO. As atualizações são as tecnologias implementadas na segurança pública, e isso não necessariamente deve ficar somente ligado aos equipamentos, mas também nas metodologias de ensino policial teórico e prático. O trabalho policial exige muito do operador e o tirocínio deve ser aperfeiçoado para facilitar o serviço presta a população.

5. Como você avalia a atuação da polícia militar em Goiás no que diz respeito ao uso de armas de fogo?

77 respostas



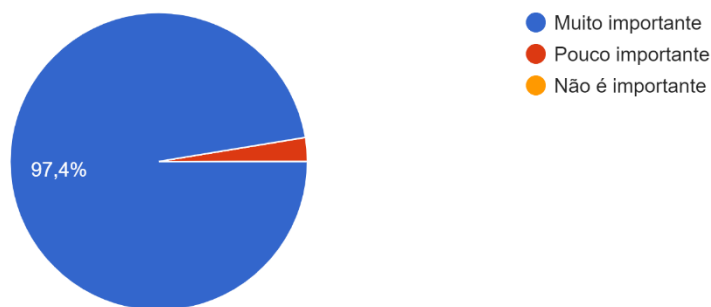
Fonte: Formulário Google Forms

A avaliação da atuação policial em Goiás sobre armas de fogo é considerada pela maioria da população questionada cerca de 88,3% que é adequada e isso demonstra a capacitação eficaz dos Militares formados pelo Comando da academia da Polícia Militar de Goiás, mas apenas uma minoria acredita ser excessivas ou inadequadas as atuações com arma

de fogo. E alguns entrevistados 5,2% não tem uma opinião clara formada sobre o tema apresentado. Assim, para o estabelecimento de um critério de atuação policial no Estado de Goiás verifica-se que o contentamento da sociedade é exemplar, no que diz respeito a atuação prática da polícia, isso reflete ao que os chefes de polícia defendem e trabalham para alcançar.

6. Quanto você entende necessário, o uso de arma de fogo por parte da Polícia Militar para sua boa atuação no combate a criminalidade?

77 respostas

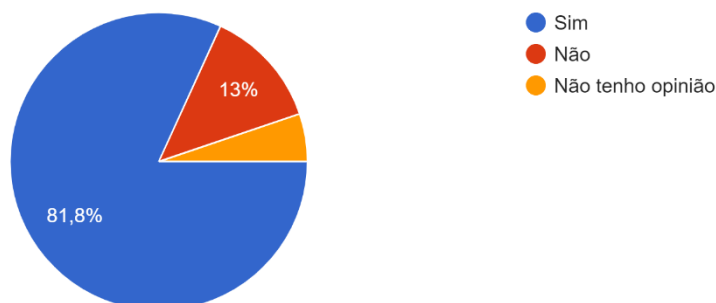


Fonte: Formulário Google Forms

O tema que trataremos agora é de forma massiva aceito pela sociedade entrevistada 97,4% acreditam que as armas de fogo pela Polícia Militar de Goiás são muito importantes para assim efetivar uma boa atuação de segurança pública ao combater à criminalidade, que tende a evoluir sempre. Somente com poder que combate quem tem poder e o armamento bélico é um poder institucional constituído para as forças de segurança pública.

7. Você acredita que a sociedade deve estar mais envolvida na definição das políticas de treinamento e uso de armas de fogo pela polícia militar?

77 respostas



Fonte: Formulário Google Forms

O questionamento em relação ao envolvimento da sociedade na construção de políticas públicas para o treinamento e utilização de armas de fogo pela Polícia Militar deixa

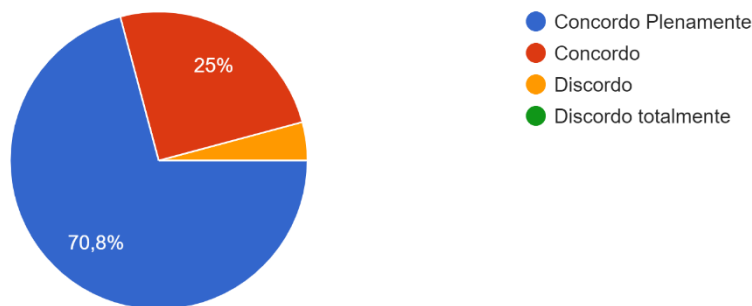
evidente que a população alcançada pela pesquisa acredita que estar envolvida com a PMGO, é fundamental para a construção de uma comunidade mais segura, 81,8% defendem essa ideia. 13% não acredita e 5,5% não tem opinião sobre o tema abordado.

A pesquisa apresenta uma corroboração na importância do treinamento constante dos Policiais Militares de Goiás, sobre o uso de armas de fogo como fator primordial ao combate à criminalidade e na perspectiva de que novas tecnologias no setor de segurança pública podem e devem contribuir positivamente com a melhoria da segurança pública no Estado de Goiás. Nesse sentido, a atuação da polícia militar no uso de armas de fogo é avaliada como adequada e de muita significância, e a sociedade questionada em sua massiva maioria demonstra apoio significativo ao uso de armamento bélico para a boa e excepcional atuação da Polícia Militar no combate à criminalidade.

Iniciaremos a discussão e resultados sobre o questionário aplicado as Policiais Militares que atuam diretamente na formação dos alunos do curso de formação de praças da PMGO em 2023:

1. Quanto ao treinamento, você acredita que a capacitação contínua dos policiais militares é essencial para a segurança pública?

24 respostas



Fonte: Formulário Google Forms

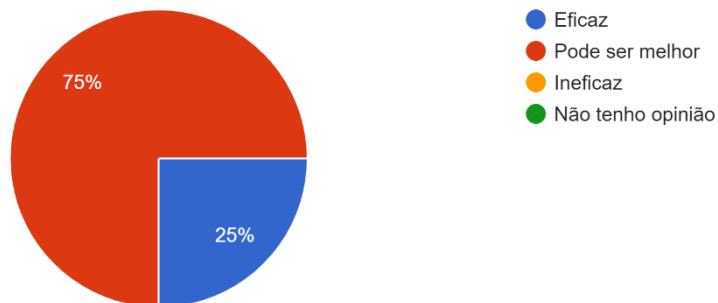
Nessa abordagem os participantes concordam com a importância do treinamento contumaz da Polícia Militar, visto que isso evidencia a significância que eles impõem à necessidade de aprimoramento de suas habilidades para enfrentar o cotidiano de ocorrências cada vez mais complexas, por exemplo o constante treinamento deve ajudar os policiais a resolver situações-problema, inclusive com o uso de novas tecnologias.

Segundo Chiavenato (1999):

Treinamento é o processo de desenvolver qualidades nos recursos humanos para habilitá-los a serem mais produtivos e contribuir melhor para o alcance dos objetivos organizacionais. O propósito do treinamento é aumentar a produtividade dos indivíduos em seus cargos, influenciando seus comportamentos (CHIAVENATO, 1999, p. 295).

2. Como você avalia a eficácia das táticas de treinamento e capacitação dos policiais militares em relação ao combate ao crime?

24 respostas



Fonte: Formulário Google Forms

A maioria do participantes acredita que as táticas de treinamento podem ser melhoradas, isso fica demonstrado por situações em que o treinamento existente não colaborou com a resposta eficaz que o operador precisava em situações de crimes, assim a melhoria dessas táticas pode ser um avanço na aplicação da lei.

3. Qual a sua opinião sobre a necessidade de implementação de novas tecnologias no treinamento, armas e tiro policial?

24 respostas

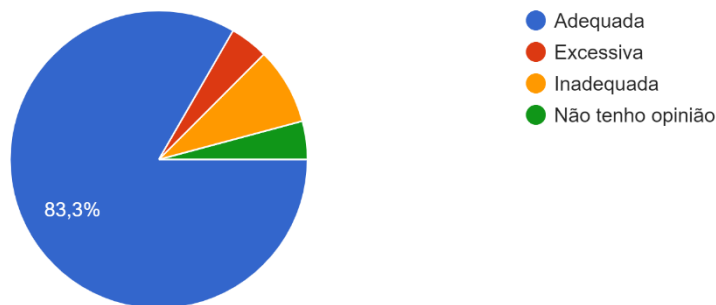


Fonte: Formulário Google Forms

A unanimidade na concordância com a necessidade de novas tecnologias destaca a impreterível necessidade de inovação na segurança visto que a implementação de sistemas de tecnologia avançada de comunicação entre as forças de segurança pública, combate eficientemente a criminalidade.

4. Como você avalia a atuação da polícia militar em Goiás no que diz respeito ao uso de armas de fogo?

24 respostas

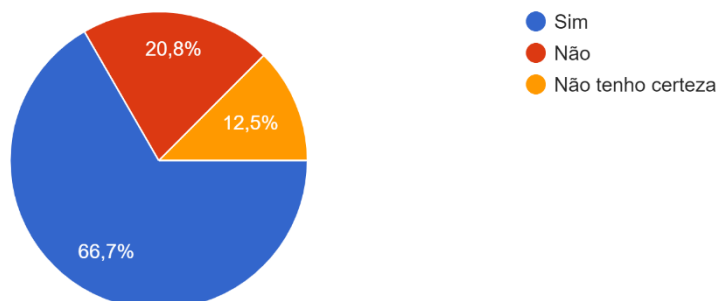


Fonte: Formulário Google Forms

A maioria dos questionados acredita que a atuação a Polícia Militar de Goiás em relação a usabilidade de armas de fogo é adequada ao contexto de ocorrências, isso é exemplificado no cotidiano, caso que a polícia usa armamento bélico com eficácia para conter as ameaças a paz social, evitando causar danos significativos ao coletivo, garantindo a segurança pública.

5. Você acredita que o treinamento de tiro policial é adequado para lidar com as situações de estresse e confronto enfrentadas no serviço?

24 respostas



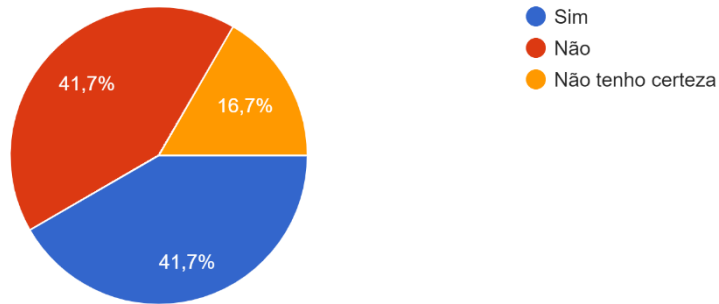
Fonte: Formulário Google Forms

Nessa alternativa alguns dos entrevistados discordaram da adequação do treinamento sobre tiro policial, essa questão deve ser por situações nas quais os policiais se

depararam com estresse e confronto e não atingiram o que de fato queriam como operadores de segurança, ao responder a injusta agressão de forma adequada, possibilidade essa que pode se dar pelo fato de à falta de treinamento específico ser necessária diariamente.

6. Você já se deparou com situações em que o treinamento de tiro foi essencial para garantir a segurança da população ou dos colegas de trabalho?

24 respostas

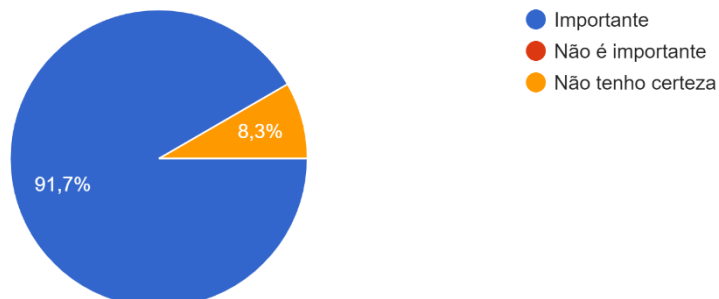


Fonte: Formulário Google Forms

As situações cotidianas em que o treinamento policial de tiro é necessário é constante, depende muitas das vezes das ocorrências que os operadores se deparam, mas ao questionarmos os entrevistados cerca de 41,7% já se deparou com situações em que tal treinamento é essencial para garantir a ordem pública. Assim, policiais que recebem o treinamento adequado podem e devem responder na medida do possível e da legalidade com a força proporcional ao mal provocado por criminosos, reduzindo os riscos para a equipe.

7. Como você vê a importância da participação da sociedade na definição das políticas de treinamento e uso de armas de fogo pela polícia militar?

24 respostas



Fonte: Formulário Google Forms

A grande parte vê a importância da participação da comunidade na construção de políticas sociais, esse fato comprovado na pesquisa pode ser exemplificado pelas consultas públicas que

de fato constroem e influenciam a criação de treinamentos e utilização de armamento bélico, para que a comunidade tenha voz e poder de decisão nos departamentos que envolvem e afetam sua segurança.

Os dados aqui apresentados demonstram vários fatores que causam percepções em relação a segurança social e atuação da Polícia Militar de Goiás, com exemplos que trazem à tona e se traduzem na prática operacional, esses dados orientam e ajudam na criação de estratégias para atender a demanda social que aqui tratamos.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa realizada demonstra uma análise ampla das percepções tanto da população civil quanto dos Policiais Militares, com enfoque na fundamental atuação e treinamento militares, para lidar com situações desafiadoras. A comunidade demonstra grande respaldo sobre a atuação policial. Embora considerem que arma de fogo é essencial no combate a criminalidade, verifica-se que é necessário de novas abordagens como complementação e garantia da ordem pública, a saber a capacitação de novas tecnologias e aprimoramento de técnicas e táticas utilizadas ordinalmente.

O exame evidencia a necessidade atribuída pela população às tecnologias e capacitação policial militar, acreditando que esse conjunto pode contribuir para o aprimoramento dos métodos de ensino prático e teórico. Verifica-se, uma análise positiva da atuação da PMGO, enfatizando a percepção social de adequação no uso de armas de fogo, indicadores de proporcionalidade entre atuação policial e respeito aos direitos individuais e coletivos.

Outrora, existe um apelo nítido para que haja uma melhoria contínua das táticas de treinamento e capacitação dos operadores de segurança pública, ressaltando a necessidade de amplas atualizações e aperfeiçoamento, no combate a criminalidade, que são desafiadoras. Assim, é destacado também a importância da colaboração da população na elaboração e construção de políticas públicas para garantir que as estratégias adotadas as demandas esperadas da sociedade que assiste a PMGO.

Em síntese, os dados obtidos nessa pesquisa destacam a importância especial da constante evolução e aprimoramento dos treinamentos e práticas policiais, no que concerne a atuação policial com fim operacional, que exige a utilização de armas de fogo por profissionais capacitados na Polícia Militar do Estado de Goiás. Tem-se que valorizar a proporcionalidade entre uso adequado do armamento e colaboração integrada de tecnologias novas, que garantem

a segurança da sociedade. Essa pesquisa abrangente pode servir de base, e com certeza servirá, para futuras inovações estratégicas visando o aperfeiçoamento e eficácia operacional e fortalecer a confiança entre a instituição pública de segurança e a sociedade que necessita dos serviços da PMGO.

REFERÊNCIAS

ALÉSSIO, Rogério. **A Reavaliação Anual das Habilidades Técnicas para o Uso de Armas de Fogo por Policiais Militares**. Monografia de Especialização em Gestão Estratégica em Segurança Pública da Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis, SC. 2010.

CAMPOS, Alexandre Flecha. **A importância da preparação do policial quanto ao uso da força letal**. Revista brasileira de estudos de segurança pública - Rebesp, v. 1, n. 1, 2008.

DE CERQUEIRA, Erinaldo Soares. **Eficácia da Instrução do Tiro Policial na Atividade Operacional**. Trabalho Técnico Profissional. Santa Catarina, Centro de Ensino Superior da Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. 1986.

DE LIMA BRILHANTE, Disney. **O reflexo da falta de treinamento do policial militar do Estado do Amazonas**. Homens do Mato-Revista Científica de Pesquisa em Segurança Pública, v. 8, n. 1, 2014.

FRAGA, Cristina Kologeski. **Peculiaridades do trabalho policial militar**. Textos & Contextos (Porto Alegre), v. 5, n. 2, p. 1-19, 2006.

FURUIE, Lesly Miki Abe. **Melhoria na segurança pública com treinamento continuado do policial militar em estande de tiro modelo**. 2013.

GIRALDI, Nilson. **Tiro defensivo na preservação da vida**. Método Giraldi. São Paulo, BG. 034, Fev. 1999, PMSP.

GOLDSTEIN, Herman. **Policinando uma Sociedade Livre Vol. 9**. Edusp, 2003.

IDALBERTO, Chiavenato. **Recursos humanos, o capital humano das organizações**. Atlas, São Paulo, v. 577, 2004.

NETTO, Antonio Valerio. **Tecnologia de Treinamento Interativo para Diminuição de Custos e Aumento de Desempenho de Profissionais da Área de Segurança Privada e Pública**. Coletânea ABSEG de Segurança Empresarial, v. 2, 2015.

OLIVEIRA, João Alexandre Voss de; GOMES, Gerson Dias; FLORES, Érico Gomes. **Tiro de combate policial: uma abordagem técnica**. Erechim: São Cristovão, 2001.

PINC, Tânia. **Desempenho policial: treinamento importa?** Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 3, n. 1, 2009.

PIRES, Tania Aparecida Porfirio de Souza et al. **O ensino Policial Civil: O Caso da Academia de Polícia Civil de Goiás**. 2008.

SILVA, Joana Helena Rodrigues da. **Estudo sobre o trabalho do policial e suas implicações na saúde mental**. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

VOLPE, Renata Araújo; LORUSSO, Carla Bittencourt. **A importância do treinamento para o desenvolvimento do trabalho**. Psicologia Online, p. 01-08, 2009.

ANEXO 1

Questionário aplicado à população civil residente em torno do CAPM

PESQUISA CIENTÍFICA - CIVIL

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, na pesquisa.

A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTELIGÊNCIA PELA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE.

Meu nome é Sharlles Souto Correia de Miranda, sou Policial Militar e pesquisador da área. Após ler com atenção este documento e ser esclarecido (a) em todas as suas dúvidas sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, solicito que responda aos questionamentos, contribuindo de forma elementar para a pesquisa científica.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PESQUISA

Título: Polícia Militar: Treinamento, Armas e Tiro Policial

Autor: Sharlles Souto Correia de Miranda

Orientador: Josimar Pires Nicolau do Nascimento

Instituição: Polícia Militar Do Estado de Goiás

Objetivo da Pesquisa: Este questionário visa coletar informações sobre a sua percepção sobre o treinamento, armas e tiro policial.

QUESTIONÁRIO

(Público-alvo: cidadão civil)

1. Qual é a sua percepção sobre a importância do treinamento contínuo dos policiais militares em Goiás para a segurança pública?

*

- Muito importante
- Importante
- Pouco importante
- Não é importante

2. Você acredita que o uso de armas de fogo pela polícia militar é fator preponderante no combate a criminalidade?

*

- Sim, muito importante
- Sim, mas não é o principal
- Não é importante

Não sei

3. Como você avalia a eficácia das táticas de treinamento e capacitação dos policiais militares em relação ao combate ao crime?

*

- Eficaz
- Pode ser melhor
- Ineficaz
- Não sei

4. Você acha que a implementação de novas tecnologias no treinamento, armas e tiro policial pode contribuir para a melhoria da segurança pública em Goiás?

*

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

5. Como você avalia a atuação da polícia militar em Goiás no que diz respeito ao uso de armas de fogo?

*

- Adequada
- Excessiva
- Inadequada
- Não tenho opinião

6. Quanto você entende necessário, o uso de arma de fogo por parte da Polícia Militar para sua boa atuação no combate a criminalidade?

- Muito importante
- Pouco importante
- Não é importante

7. Você acredita que a sociedade deve estar mais envolvida na definição das políticas de treinamento e uso de armas de fogo pela polícia militar?

*

- Sim
- Não
- Não tenho opinião

[Enviar]

ANEXO 2

Questionario aplicado as policiais militares atuantes no CFP/2023 do CAPM

PESQUISA CIENTÍFICA - PMGO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, na pesquisa.

A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE INTELIGÊNCIA PELA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NA PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE.

Meu nome é Sharlles Souto Correia de Miranda, sou Policial Militar e pesquisador da área. Após ler com atenção este documento e ser esclarecido (a) em todas as suas dúvidas sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, solicito que responda aos questionamentos, contribuindo de forma elementar para a pesquisa científica.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A PESQUISA

Título: Polícia Militar: Treinamento, Armas e Tiro Policial

Autor: Sharlles Souto Correia de Miranda

Orientador: Josimar Pires Nicolau do Nascimento

Instituição: Polícia Militar Do Estado de Goiás

Objetivo da Pesquisa: Este questionário visa coletar informações sobre a sua percepção sobre o treinamento, armas e tiro policial.

QUESTIONÁRIO

(Público-alvo: Policiais Militares lotados no CAPM/2023)

1. Quanto ao treinamento, você acredita que a capacitação contínua dos policiais militares é essencial para a segurança pública?

*

- Concordo Plenamente
- Concordo
- Discordo
- Discordo totalmente

2. Como você avalia a eficácia das táticas de treinamento e capacitação dos policiais militares em relação ao combate ao crime?

*

- Eficaz
- Pode ser melhor
- Ineficaz
- Não tenho opinião

3. Qual a sua opinião sobre a necessidade de implementação de novas tecnologias no treinamento, armas e tiro policial?

*

- Necessária
- Não é necessária
- Não tenho certeza

4. Como você avalia a atuação da polícia militar em Goiás no que diz respeito ao uso de armas de fogo?

*

- Adequada
- Excessiva
- Inadequada
- Não tenho opinião

5. Você acredita que o treinamento de tiro policial é adequado para lidar com as situações de estresse e confronto enfrentadas no serviço?

*

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

6. Você já se deparou com situações em que o treinamento de tiro foi essencial para garantir a segurança da população ou dos colegas de trabalho?

*

- Sim
- Não
- Não tenho certeza

7. Como você vê a importância da participação da sociedade na definição das políticas de treinamento e uso de armas de fogo pela polícia militar?

*

- Importante
- Não é importante
- Não tenho certeza

[Enviar]